



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 65 nº 829 - dezembro de 2023

Projeto Missão Caiuá 2023



Com mais de 180 voluntários, aconteceu de 1 a 5 de novembro, o Projeto Missão Caiuá 2023, na cidade de Dourados, MS. A ação organizada pelo Mackenzie Voluntário, Sínodo Sudoeste Paulista e pelo Seminário Presbiteriano do Sul, teve como objetivo promover apoio ao trabalho missionário desenvolvido pela Missão Evangélica Caiuá. Saiba mais na **pág 12**.

Natal de Luzes



Com o intuito de relembrar o verdadeiro sentido do Natal e marcar o início das comemorações, a Universidade Presbiteriana Mackenzie promoveu, no dia 16 de novembro, o Natal de Luzes Mackenzie, ação que reuniu os Corais Infantis, Coralito, Jumack, da Capela e United para celebrar, com canções, a história do Natal. Mais na **pág 8**.

Jesus Cristo, o tema central da Escritura

Jesus Cristo é o tema que perpassa toda a Escritura. Ele é apresentado como aquele que viria, aquele que veio e aquele que retornará. Reflita mais sobre o assunto na **pág 13**.

Especial Autismo

As causas do transtorno do espectro do autismo. **Pág 19**.

Congresso Regional da APECOM



Entre os dias 20 a 22 de outubro, a cidade de Campo Grande, no coração do Brasil, foi palco do esperado Congresso Regional da APECOM sob o tema "Unidade no Propósito — edificar, evangelizar, plantar, revitalizar". O evento aconteceu na IP do Bairro Amambá. Saiba mais na **pág 7**.

CULTURA CRISTÃ

CULTO DE GRATIDÃO

5 ANOS

EDITORA CULTURA CRISTÃ

DIA 05 DE DEZEMBRO ÀS 19H30

COM O REV. ROBERTO BRASILEIRO
PRESIDENTE DO SUPREMO CONCÍLIO DA IPB E
PARTICIPAÇÃO DO CORAL INTERSINODAL DE SP

Na Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo
Rua Helvética, 772 - Santa Cecília

EDITORIAL

Uma festa cristã

Já tratamos aqui da disputa *Natal-sim-Natal-não*. A abordagem desta vez tem outro viés.

O saudoso Dr. Simon Kistemaker contou-me certa vez sobre o que havia ocorrido no Canadá, onde morava um de seus filhos. Os *banners* e outros enfeites com a expressão *Merry Christmas* tiveram de ser trocados por outros que apresentassem *Season Greetings* para não ofender os muçulmanos. Os dirigentes de um país fundado por cristãos ou pessoas banhadas na cultura cristã, mas agora inteiramente secularizadas, não hesitaram em fazer essa concessão anticristã.

Chamam essa concessão de tolerância, que, segundo o entendimento atual, proíbe a classificação de qualquer ideia como certa/errada. Claro que se trata de um absurdo incoerente. Há um conceito abraçado por eles como verdadeiro, enquanto seu oposto é ridicularizado como errado. Para o conceito abraçado nestes dias, ambos, muçulmanos e cristãos, erram por abraçar uma verdade — Alá ou Yahweh — que está fora de nós.

“Entendimento atual”, escrevi acima. Mas isso não significa que se trate de algo novo. Tem a ver com pagão, *paganus*, o velho paganismo, que significa “da terra”. Daí o entendimento de que a vida espiritual procede da terra. A televisão oferece muitas horas com programas que mostram culturas primitivas, pagãs e sua

espiritualidade ligada à terra. Os apresentadores se mostram à vontade nessas situações por também crerem que tudo é uma coisa só. Elementos da natureza estão associados à vida espiritual. O planeta terra é visto e adorado como a deusa Gaia, da qual, dizem os pagãos, todos fazemos parte. Surge daí uma ecologia que nada tem a ver com o mandato cultural, ordenado por Yahweh, que é *outro*.

O que isso tem a ver com o Natal? Nada, se o Natal celebra a vinda entre nós do Criador de todas as coisas, não parte da criação. Distinto

dela. Transcendente, isto é, outro, totalmente outro, mesmo estando aqui, imanente. O erro muçulmano é adorar um deus que seria distinto de nós... se existisse. O cristianismo reconhece o Deus único, vivo e verdadeiro, de cuja existência sabemos porque ele se revelou a nós na Escritura e nos fala por seu Filho, que se encarnou, se fez um de nós. Não se tornou parte do planeta que criou.

Mas o paganismo tem tudo a ver com o Natal encontrado à nossa volta. E o problema é mais do que luzinhas, estrelinhas e duendes. Os pagãos de nossos dias não se incomodam com a referência a Deus, mas insistem que há um deus dentro de cada um de nós e o chamam de energia. “Que a Força esteja com você”, ouvimos na franquía pagã *Star Wars*.

Por isso me preocupo com crentes que rejeitam algumas demonstrações de paganismo, mas participam de correntes disso ou daquilo, desejam paz e prosperidade porque “o universo conspira a seu favor”. “A força está com você.” Essa é sua base.

Daí, a história é outra. Não desejamos um *Merry Christmas* (divertido Natal), mas uma celebração da encarnação do Filho de Deus, que viveu entre nós, morreu por seu povo, ressuscitou e voltou à casa paterna, deixando conosco seu Espírito, até sua volta.

Feliz Natal.



Brasil Presbiteriano

Ano 65, nº 829
Dezembro de 2023

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Clodoaldo Waldemar Furlan
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

Clodoaldo Waldemar Furlan

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

GOTAS DE ESPERANÇA

Crise e avivamento

O avivamento é uma obra soberana do Espírito Santo que vem, como torrentes do céu, sobre a terra seca



Hernandes Dias Lopes

Os grandes avivamentos da História aconteceram em tempos de crise. Não nasceram do útero da bonança, mas foram gestados com dores e lágrimas em tempos de sequidão. A crise nunca foi impedimento para a ação soberana de Deus. É quando os recursos dos homens se esgotam que Deus mais visivelmente manifesta o seu poder. É quando todas as portas da terra se fecham que Deus abre as janelas do céu. É quando o homem decreta sua falência que o braço do onipotente mais se manifesta.

O Brasil está vivendo, possivelmente, a sua mais aguda e agônica crise desde o seu descobrimento. A nação está rubra de vergonha, diante da desfaçatez de políticos e empresários que domesticaram os poderes constituídos para assaltarem a nação e sonegarem ao povo o direito de viver dignamente. O profeta

Miqueias, já no seu tempo, identificou esse conluio do crime, quando escreveu: “As suas mãos estão sobre o mal e o fazem diligentemente; o príncipe exige condenação, o juiz aceita suborno, o grande fala dos maus desejos de sua alma, e, assim, todos eles juntamente urdem a trama” (Mq 7.3). A corrupção chegou ao palácio, ao parlamento, às cortes e em setores importantes do empresariado. Um ter-

É nesse momento de prognósticos sombrios, que devemos nos humilhar sob a poderosa mão de Deus.

remoto devastador atingiu as instituições, abalou a economia e enfraqueceu a indústria e o comércio. A carranca da crise é vista na desesperança dos milhões de desempregados em nosso país. A morte se apressa para aqueles que não têm direito a uma assistência digna nos hospitais, sempre lotados e

desprovidos de recursos. Os acidentes trágicos se multiplicam porque nossas estradas estão sucateadas. A educação se enfraquece porque as escolas públicas, em muitos lugares, estão entregues ao descaso. Líderes com muito poder e apequeno caráter, favorecem os poderosos e tiram o pão da boca dos famintos, fazendo amargar a vida de um povo já combalido pela pobreza e desesperança.

Nesse cenário cinzento, muitas igrejas, por terem se afastado da sã doutrina e por terem tergiversado com a ética, perderam a capacidade de exercer voz profética. Não confrontam os pecados da nação, como consciência do Estado, porque primeiro precisam embocar a trombeta para dentro de seus próprios muros. Há um silêncio gelado, um conformismo covarde, um torpor anestésico. Há igrejas cheias de pessoas vazias de Deus. Há igrejas onde os púlpitos já baniram a pregação fiel da palavra de Deus. Há igrejas onde o antropocentrismo idólatra substituiu a centralidade de Cristo. Há igrejas mornas, apáticas, amando o mundo, sendo amigas do mundo e conformando-se

com o mundo. Há igrejas que parecem um vale de ossos secos. Perdeu-se a vitalidade. Perdeu-se o vigor. Falta um sopro de vida!

Quando decretamos nossa falência, nos convertemos dos nossos maus caminhos e nos prostramos diante de Deus, para desejarmos ardentemente sua presença manifesta, é que ele traz sobre nós o seu renovo.

É nesse momento de prognósticos sombrios, que devemos nos humilhar sob a poderosa mão de Deus. É imperativo converter-nos dos nossos maus caminhos e orarmos, buscando a face do Senhor, a fim de que ele perdoe nossos pecados, restaure a nossa sorte e sare a nossa terra. O avivamento começa com a igreja a

partir dela reverbera para o mundo. O avivamento é uma obra soberana do Espírito Santo que vem, como torrentes do céu, sobre a terra seca. A água é derramada sobre o sedento e as torrentes sobre a terra seca. O Espírito Santo é derramado sobre um povo que anseia por Deus mais do que pelas bênçãos de Deus. Quando decretamos nossa falência, nos convertemos dos nossos maus caminhos e nos prostramos diante de Deus, para desejarmos ardentemente sua presença manifesta, é que ele traz sobre nós o seu renovo. Então, a igreja florescerá como salgueiros junto às correntes das águas. Então, os crentes se levantarão para dizer: “Eu sou do Senhor”. Então, não haverá mais abismo entre o que se prega e o que se vive, porque os crentes escreverão na própria mão: “Eu sou do Senhor”.

Que Deus levante sua igreja e restaure a nossa nação! Que neste tempo de crise e sequidão caiam sobre nós as torrentes abundantes do Espírito Santo!

O Rev. **Hernandes Dias Lopes** é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

CASA DO ACONCHEGO

Cuidado em meio à dor

Há sempre uma esperança

“(...) o Deus da esperança encha vocês de toda a alegria e paz na fé que vocês têm, para que sejam ricos de esperança no poder do Espírito Santo” (Rm 15.13)


Eleny Vassão

O livro *Cuidado em meio à dor – Há sempre uma esperança*, é um relato desse precioso tempo de descobertas sobre o poder do Senhor em despertar e capacitar uma grande e fiel equipe para o ministério da compaixão, por meio da Capelania Hospitalar. Nesse livro, relato meu chamado, o início do trabalho

no Hospital das Clínicas e a fundação e organização da Casa do Aconchego. Contar com lindos relatos de mães de nossas queridas crianças da Casa do Aconchego, acompanhados de desenhos que fiz de seus rostinhos, é o conteúdo principal desse livro, onde o amor e a misericórdia do Senhor são sentidos em cada página.

Gostaria que você conhecesse um pouquinho da Ester, uma de nossas crianças, por meio do relato e também do pedido de sua mãe, Junia:

“Oi, meu nome é Júnia mãe da Ester.

Ester estava com 6 anos

quando foi diagnosticada com um câncer raro – Neuroblastoma estágio 4. No primeiro prognóstico lhe deram 3 meses de vida, mas a gente nunca desistiu. Esterzinha passou por inúmeros ciclos de quimioterapia (3 anos), cirurgias para remoção dos tumores, transplante de medula, terapia mibg terapêutica, 4 ciclos de radioterapia, 12 ciclos de imunoterapia, novamente 3 ciclos de radioterapia.

Já não há, aqui no Brasil, um segmento no tratamento e ainda não foi o suficiente para vencer a doença. Temos a necessi-

dade de atravessar o mar em busca de um novo tratamento para a cura. O DFMO é um tratamento já protocolado pelo EUA como consolidação da doença em remissão, que não é o nosso caso, mas vamos entrar em um braço do tratamento, que será de altas doses de DFMO, que poucas crianças conseguem alcançar. Ester foi aceita por ser muito resiliente e a sua confiança em Deus tem lhe dado forças para continuar a lutar. Precisamos levantar R\$ 264.283,75 para cobrir os custos do tratamento, que desta vez será nos EUA, no hospi-

tal Penn State Health na Pensilvânia, MDT. Serão necessárias 9 viagens no período de dois anos o que implicará em muitos gastos (passagem aérea, traslado, alimentação, consultas, exames e seguro saúde)”.

Contamos com a sua participação no cuidado da Ester, com suas orações e também depositando na conta: Banco Bradesco, ag. 2977-7, C/c 2938-6, CPF 015914036-69 ou pelo PIX: CPF 090.324.296-63 – Junia Fabrizia M. Santos Teixeira.

A capelã **Eleny Vassão** é a Diretora Geral da ACS

LANÇAMENTOS IPB

Novo Manual Presbiteriano

Gabriela Cesario

No último mês, a Editora Cultura Cristã realizou, oficialmente, o lançamento do Manual Presbiteriano 2024.

Disponível para compras no site oficial da Editora, a nova versão teve o Presb.

George Almeida, Relator da Comissão Permanente do Manual Presbiteriano, como o responsável pela realização do manual.

Para marcar o lançamento, o Presb. Clodoaldo Furlan, Superintendente da Cultura Cristã, entregou em mãos, no dia 28 de



novembro, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, a edição recém-lançada ao Presb. George Almeida e ao Presb. Jayro Boy de Vasconcellos Júnior, Presidente do Tribunal de Recursos do SC/IPB.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*

AUTARQUIAS | SNAP

Secretaria Nacional de Apoio Pastoral em ação

A Secretaria Nacional de Apoio Pastoral (SNAP) relata as suas últimas atividades no cumprimento de sua missão de: (1) Realizar encontros com lideranças presbiteriais e sinodais, tendo em vista aprofundar o conhecimento da real situação pastoral da IPB nos diversos campos ministeriais, visando o aperfeiçoamento da ajuda prestada aos pastores presbiterianos; (2) Realizar encontros e conferências de pastores e esposas em conjunto com os concílios da IPB. Nesses eventos se abordam tópicos relacionados à vida ministerial e conjugal, criação de filhos, resolução de conflitos e a situação econômica dos ministros. Vejamos então os eventos realizados:

4º Congresso Líderes Mais Fortes

O evento do Presbitério Regional de Timóteo, MG, teve como tema geral: “Cuide-se para cuidar”, baseado em 1Timóteo 4.16. Foram 85 participantes, entre eles pastores, presbíteros, diáconos, evangelistas, missionários e outros líderes – que nos dias 20, 21 e 22 de outubro se reuniram no Sítio Estância da Floresta para edificação, comunhão e adoração. O Rev. Anderson Ribeiro, pastor da IP de Vila Celeste em Ipatinga,



Foto oficial do evento

Os pastores foram presenteados pela SNAP com o livro: *Vocação Perigosa* da Editora Cultura Cristã

MG, pregou no culto de abertura e o Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral, realizou as demais ministrações na Palavra de Deus. Alegres louvores e fervorosas orações conduziram os participantes a um tempo de consagração ao Senhor e a Palavra de Deus ministrada seis vezes no evento impactou os corações dos líderes a um cuidado especial de suas

vidas, tanto no aspecto espiritual quanto no emocional, visando um equilíbrio em suas ações ministeriais, familiares e pessoais. O final do evento foi uma festa regada a muita alegria pela comunhão entre os irmãos, o choro emocionado por um tempo especial que acabou, mas que produziu uma pulsante expectativa e forte desejo nos corações dos líderes de servirem melhor e



Pastores e esposas do Sínodo Costa do Sol, Rio de Janeiro

da IP de Cabo Frio, RJ, reuniram-se os pastores e esposas do Sínodo Costa do Sol para um tempo de reflexão sobre os desafios do chamado pastoral em seus múltiplos aspectos. O encontro iniciou com um café da manhã, oferecido pela IP de Cabo Frio, tempo reservado para comunhão e conagração entre os participantes. A programação seguiu para a devocional sob a direção do Rev. Arivelton Peisine, presidente do Sínodo. Depois os pastores ficaram com o Rev. Edson e as esposas com a Psicóloga Elisabeth (esposa do Rev. Edson) para refletirem sobre o equilíbrio emocional, espiritual e familiar. A última parte do evento foi

com firme perseverança ao Senhor Jesus Cristo em suas casas e igrejas. Veja acima a foto dos participantes:

Encontro de pastores e esposas do Sínodo Costa do Sol

No sábado dia 28 de outubro, nas dependências



As esposas de pastores presentes no encontro em Cabo Frio, RJ

Os pastores que participaram do evento foram presenteados com o livro: *Vocação Perigosa* de Paul Tripp

AUTARQUIAS | SNAP

um período de perguntas e respostas, compartilhamentos, testemunhos e troca de experiências. Completando o final de semana, o Rev. Edson pregou nos cultos de aniversário da IP do Jardim Esperança em Cabo Frio, realizados no sábado e domingo à noite e na manhã de domingo na IP de Cabo Frio.

A vida do pastor jubilado

O tema foi abordado em live especial com o tema: “Aposentado sim, inválido não!” O Rev. Edison



Aguiar, pastor da IP Tangará em Cabo Frio, RJ, idealizou e transmitiu a live. Os interessados em assistir podem [clique aqui](#).

Live diálogo pastoral

Promovida pelo Rev. Arnaldo Matias, pastor da IP de Areias em Recife, PE, e também secretário de apoio pastoral do Presbitério Centro Pernambuco. O tema abordado foi: “A ética nos relacionamentos”. Para conferir na íntegra, [clique aqui](#).

Encontro de comunhão e planejamento com pastores do Sínodo de Campinas

O evento aconteceu na padaria Nico em Campinas, SP, na segunda-feira do dia 6 de novembro. Encontros e ministrações para pastores e esposas foram alinhados e também para os seminaristas e suas esposas. Nesse encontro também o Rev. Edson teve a oportunidade de apresentar alguns trabalhos já realizados e projetos que estão sendo preparados para os próximos anos. Os



presentes fizeram perguntas ao secretário nacional e juntos refletiram sobre os atuais desafios do chamado pastoral.

Novas parcerias SNAP

Estabelecimento de contatos e parcerias para realizações de novos projetos da Secretaria Nacional de Apoio Pastoral da IPB em diferentes regiões do país:



Rev. Noidy Barbosa de Souza, Secretário de Apoio Pastoral do Sínodo Campinas, SP



Rev. Robinson Grazeiro, Chanceler do Mackenzie



Rev. Alessandro Oliveira, Secretário de Apoio Pastoral do Sínodo Vale do Aço, MG

GRATIDÃO

Dia Nacional de Ação de Graças

Valdeci Santos

O Dia Nacional de Ação de Graças é celebrado sempre na 4ª quinta-feira do mês de novembro de cada ano. Diferente do que ocorre nos EUA, esse dia não é um feriado no Brasil, mas uma data a ser observada e regulamentada no calendário nacional

desde 1949. O intuito das celebrações nesse dia é promover uma cultura do agradecimento a Deus por sua bondade para conosco.

As Escrituras ordenam que o cristão seja agradecido (Cl 3.15). “Dar graças” é a vontade de Deus para todo o seu povo (1Ts 5.18). Ademais, mesmo quando estivermos desfrutando do gozo

celestial, ainda renderemos graças ao Autor de nossa salvação (Ap 4.9; 7.12). Portanto, nosso crescimento espiritual pode ser avaliado pelo exercício contínuo das ações de graças em nossa vida.

Experimente um momento de grande edificação espiritual e comunhão fraternal respondendo a 6 (seis) per-

guntas básicas sobre gratidão. Compartilho as perguntas aqui para que cada família possa praticar esse momento sempre (quem sabe durante o culto doméstico, ao redor da mesa) e depois orar agradecidamente ao Senhor.

As perguntas são:

1. Qual é a pessoa mais agradecida que você conhece?
2. Qual experiência pela qual você é mais agradecido em sua vida?

3. Qual livro, sermão ou mensagem recebida (conselho, mídias sociais, etc.) pela qual você é agradecido?

4. Qual lição você aprendeu recentemente pela qual é grato a Deus?

5. A qual pessoa você nunca agradeceu em sua vida, mas gostaria de tê-lo feito?

6. Pelo que você é mais grato a Deus no dia de hoje?

O Rev. Valdeci da Silva Santos é pastor da IP de Campo Belo, em São Paulo, e Diretor do Andrew Jumper

APECOM

Congresso Regional da APECOM "Unidade no Propósito" em Campo Grande, MS

No mês de outubro, a cidade de Campo Grande, no coração do Brasil, foi palco do esperado Congresso Regional da APECOM (Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação), sob o lema "Unidade no Propósito — edificar, evangelizar, plantar, revitalizar". Esse evento que ocorreu nos dias 20 a 22 de outubro, teve como sede a IP do Bairro Amambá, proporcionando um ambiente propício para a reflexão espiritual e o aprendizado.

O congresso contou com a presença dos seguintes palestrantes: Hernandes Dias Lopes, Rodrigo Leitão (Executivo da APECOM), Paulo de Tarcio Passos (Coordenador de Evangelização da APECOM) e André Monteiro (Coordenador de Comunicação da APECOM), que compartilharam suas mensagens inspiradoras com os fiéis participantes.

Programação envolveu Inspiração e Reflexão

A primeira noite do evento, na sexta-feira, foi marcada por duas palestras. O Rev. Hernandes Dias Lopes liderou a primeira palestra, fundamentada nos textos bíblicos de Apocalipse 1.9-13 e Apo-

calipse 3.14-22. Em seguida, o Rev. Rodrigo Leitão encorajou os presentes a fazerem a diferença, colocando em prática a salvação, baseando-se no tema "O que Deus quer fazer através de nós" e no texto de Filipenses 2.12-8.

O sábado de manhã começou com uma mensagem do Rev. Hernandes Dias Lopes, com base em Lucas 3:1-20. Logo após, o Rev. André Monteiro compartilhou sobre "O Chamado de Deus para a Missão", com base em Atos 15.36-41, proporcionando uma rica experiência de aprendizado para os presentes.

No sábado à tarde, o Rev. Paulo de Tarcio Passos conduziu a primeira palestra do dia, explorando o tema "A Evangelização e a Expansão da Igreja". Em seguida, o Rev. André Monteiro continuou aprofundando a discussão com a palestra "A Mensagem do Evangelho e a Revitalização de Igrejas".

Encerramento Impactante no Domingo

No último dia do congresso, o domingo de manhã começou com uma mensagem do Rev. André Monteiro, baseada em Atos 9.1-20, abordando o tema "Como Nasce um Missio-



nário". A segunda e última palestra ficou a cargo do Rev. Paulo de Tarcio, que tratou do tema "O Discipulado e a Edificação da Igreja", encerrando o evento com reflexões profundas sobre o papel das igrejas na edificação da fé.

O impacto do Congresso APECOM foi sentido não apenas pelos participantes, mas também por líderes locais. O Rev. Rodrigo Leitão destacou o papel da APECOM na capacitação das igrejas para a evangelização e o discipulado, além de impulsionar o posicionamento digital das igrejas: "Os impactos evangelísticos que a APECOM realiza ao redor do Brasil têm ajudado na capacitação das igrejas para se engajarem na evangelização e discipulado, além de auxiliar na orientação do posicionamento digital das

igrejas. Temos também a oportunidade de apresentar tudo o que a APECOM pode fazer pela igreja local. Os eventos sempre começam com mensagens para motivar, mobilizar, desafiar e aquecer o coração das pessoas. Neste evento, especificamente, realizado com muito zelo pela igreja do bairro Amambá em Campo Grande, eu tive o privilégio de ser um dos pregadores na noite de abertura ao lado do Rev. Hernandes Dias Lopes e o sábado e domingo seguiram com palestras e treinamentos com o Rev. Paulo Passos e com o Rev. André Monteiro."

O Rev. Edelson, pastor da 2ª IP de Campo Grande, compartilhou sua alegria e gratidão pelos resultados do congresso, observando o crescimento e revitalização da igreja local, bem como

a ênfase renovada em missões e evangelização. Ele expressou o desejo de receber o próximo Congresso APECOM em sua igreja no próximo ano: "Tivemos o privilégio de receber e promover um congresso com a APECOM aqui em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e a nossa alegria foi tremenda e a nossa satisfação pelo fato do Senhor ter sido bondoso conosco. Deus foi bondoso, edificou a nossa igreja, abençoou a liderança, revitalizou alguns que estavam esmorecidos, aumentou a expectativa de missões e evangelização e discipulado da nossa igreja. E nós estamos como quem sonha. Louvamos a Deus. Os preletores foram muito felizes na vinda aqui e expuseram aquilo que seria crescimento para a igreja local e trouxeram também a visão de missões e plantação."

O evento também contou com o apoio do Presbitério do Pantanal, do Presbitério de Campo Grande e do Sínodo do Mato Grosso do Sul, cujos membros estiveram presentes ao longo de todo o congresso, fortalecendo a mensagem de unidade e propósito da APECOM.

Release APECOM

FÉ, EDUCAÇÃO E CULTURA

Natal de Luzes Mackenzie: uma celebração histórica e musical

Ação marca o início das comemorações no Mackenzie, relembrando o verdadeiro sentido do Natal

No dia 16 de novembro, quarta-feira, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) promoveu, em frente ao auditório Ruy Barbosa, o Natal de Luzes Mackenzie, que reuniu os Corais Infantis, Coralito, Jumack, da Capela e United, para celebrar, com canções, a história do Natal.

“O Natal é a época do ano em que as luzes se espalham pela cidade. Compramos presentes, nos reunimos para a ceia, enfeitamos a casa. Esse momento passa, guardamos os enfeites, e o Natal se torna apenas uma lembrança até o próximo Natal. Precisamos ter em mente o verdadeiro sentido da celebração: o nascimento de Jesus, o

Deus conosco, a Luz do mundo”, disse o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro.

O maestro do Coral Infantil, Coralito e Jumack, Albino Carlos Alves, explicou que os ensaios foram feitos separadamente devido à variedade de grupos envolvidos. “Montei um *kit* de ensaio em *pen-drive* para as crianças treinarem em casa, os pais foram muito parceiros nesse aspecto. No começo, eles fazem bagunça, mas gostam de cantar, e para nós é um prazer tê-los conosco”, compartilhou.

De acordo com o maestro, qualquer membro da comunidade mackenzista pode integrar os corais, basta que entre em contato com a secretaria para veri-



Apresentações no acender das luzes, em frente ao auditório Ruy Barbosa

ficar como participar dos ensaios.

Ao final da apresentação, todas as luzes que decoram o campus Higie-

nópolis foram acesas, marcando o início do período natalino. Em seguida, os espectadores foram apresentados com uma minia-

tura de pinheiro e mensagens de fé elaboradas pela Capelania Mackenzie.

Release adaptado de Portal Mackenzie



Chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro, durante sua fala



Corredores do campus enfeitados

CELEBRAÇÃO

Pb. Daniel de Lima Completa 100 Anos

Alderi Souza de Matos

O culto vespertino do dia 12.11.2023, na IP de Vila Mariana, em São Paulo, teve um momento muito especial: a homenagem ao Pb. Daniel de Lima pelos seus 100 anos de vida, completados no dia 3. Citando o salmo 90.12; 1Coríntios 15.58 e Isaías 46.4, o Rev. Gustavo Bacha lembrou essa longa trajetória de integridade e dedicação, concluindo: “Que o Deus a quem você serviu fielmente por tantos anos continue sendo louvado e engrandecido por meio da sua vida e das gerações que virão”. A seguir, entregou ao ancião uma placa com os dizeres: “Discípulo fiel, exemplo de fé, farol de sabedoria para a nossa comunidade cristã. Sua dedicação e devoção a Jesus se tornaram um testemunho de perseverança e serviço para a geração presente e as futuras. Parabéns pelos seus 100 anos! Isaías 40.31”.

Agradecendo a homenagem com sua voz forte e bom humor habitual, o Pb. Daniel iniciou: “Ainda vou ser candidato a presbítero... vou continuar sendo membro ativo desta igreja onde quer que esteja”. Lembrou quando, há muitos anos, o Rev. Pérsio Gomes de Deus encontrou-se com ele na Praça

do Patriarca e o convidou para ajudá-lo na igreja de Vila Mariana, cujo pastorado havia assumido recentemente. Ele aceitou o convite e nunca mais se afastou. Concluiu dizendo: “A receita para chegar aos 100 anos é esta: louvar e bendizer o Senhor todos os instantes e ser membro da igreja de Vila Mariana para todo o sempre”.

Daniel de Lima nasceu no dia 03.11.1923 em Senhor do Bonfim, norte da Bahia, local estratégico por onde passaram muitos missionários americanos. Era filho do Pb. Aurelino Rosa de Lima e Dna. Altiva Monteiro de Lima, os quais em 1924, a convite do Rev. William Waddell, mudaram-se com os filhos para Ponte Nova, onde a Missão Brasil Central possuía afamada escola. Ali o menino Daniel conviveu com notáveis

missionários. Em 1940, desejando estudar no Instituto JMC, também fundado pelo Dr. Waddell, seguiu para São Paulo. O Rev. Charles Harper disse que não era possível recebê-lo porque seu irmão, Abimael de Lima, já era aluno dessa escola.



Sem opções, ofereceu-se para o serviço militar no Quartel de Quitaúna, perto de Osasco. Pouco depois, Getúlio Vargas declarou guerra contra a Alemanha. Daniel e milhares de soldados embarcaram para a Itália em 01.07.1943, como integrantes da Força Expedicionária Brasileira. Serviram nos montes Apeninos, na região de Florença e no vale do Pó. Terminada a guerra, chegou de volta ao Brasil em 15.09.1945. Em 1950, ingressou na célebre Escola de Direito do Largo de

São Francisco, formando-se quatro anos depois. Frequentou a IP Unida de São Paulo e participou por algum tempo da IP Jardim das Oliveiras.

Foi então que o Rev. Pérsio Gomes de Deus, a quem conhecera no Instituto JMC, assumiu o pastorado de Vila Mariana e o convidou para ajudá-lo. Serviu por muitos anos como superintendente da escola dominical dessa igreja, na qual realizou valiosos projetos. Também foi sócio e membro da diretoria da Associação Cristã de Moços (ACM), que publicou mais tarde um caderno de sua autoria com o título “Entardecer: pensamentos e reflexões”. Atuou nessa entidade por mais de

50 anos, dando assistência jurídica às suas creches e outras atividades voltadas para crianças. Foi eleito presbítero da IP de Vila Mariana em 1962, prosseguindo nesse ofício até 2017, por 55 anos, quando recebeu o título de presbítero emérito. Seu irmão, Rev. Abimael Monteiro de Lima (1917-2003), foi muito conhecido e teve fecundo ministério em Itabuna (BA) e outros locais.

O Pb. Daniel reside no bairro litorâneo de Suação, em Itanhaém, onde frequenta a congregação

presbiteriana. É casado há mais de 70 anos com Cleibi Flud Lima, nascida em 13.05.1932, cujo

“A receita para chegar aos 100 anos é esta: louvar e bendizer o Senhor todos os instantes e ser membro da igreja de Vila Mariana para todo o sempre”.

avô, Pb. Ivo Flud, natural da Suécia, foi membro da IP da Bela Vista. O casal tem dois filhos: Ana Matilde (12.10.1948) e Flávio (04.10.1950), este último pai de Davi. Dona Cleibi sofre do mal de Alzheimer, mas o esposo goza de admirável lucidez, fazendo bonitas e tocantes orações. Ana Matilde foi funcionária da igreja e participou do coral por muitos anos. Louvado seja Deus pela longa e inspiradora vida desse caríssimo irmão (para maiores informações sobre ele, ver BP, jul. 2020, p. 15).

“Discípulo fiel, exemplo de fé, farol de sabedoria para a nossa comunidade cristã”.

SUPREMO CONCÍLIO

Comissão Especial do SC/IPB realiza reunião em Ribeirão Preto, SP

Gabriela Cesario

No último dia 24, uma Comissão Especial do Supremo Concílio da IPB se reuniu na 1ª IP de Ribeirão Preto, SP, para alinhamentos sobre a transferência do Presbitério Metropolitano do Sínodo de São Paulo para o Sínodo Oeste de São Paulo.

A Comissão formada pelos Rev. Donizeti Ladeia, Rev. Wagner Santos e Presb. Clodoaldo Furlan, teve como relator o Rev. Dário Cardoso. Na

ocasião, o Sínodo de São Paulo foi representado pelo Rev. Gildásio Reis (Presidente do Sínodo), enquanto o Rev. Elton Vinicius (Presidente do Sínodo) foi o representante do Sínodo Oeste de São Paulo.

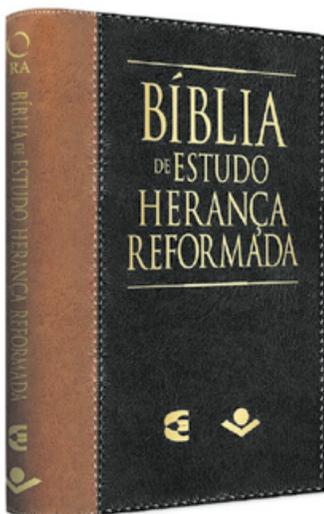
Além das autoridades listadas acima, estiveram presentes também lideranças do Sínodo Oeste de São Paulo e dos Presbitérios de Araraquara, Barretos, Franca, Ribeirão Preto e Metropolitano de Ribeirão Preto.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*


VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Recursos devocionais da Bíblia de Estudo Herança Reformada

Leia o salmo 51



1. A palavra de Natã em repreensão ao rei levou Davi à confissão, mas não era necessário lembrar a Davi seu pecado. Dentro dele estava sendo travada uma batalha que ninguém podia ver. Davi via seu pecado como uma ofensa criminosa, uma mancha destrutiva e impureza cerimonial. Ele era culpado, indigno e inapto para a adoração. Embora outras pessoas fossem impactadas pelo seu pecado, Davi reconheceu que tinha, antes de

tudo, ofendido a Deus e, por isso, apelou a ele por misericórdia. Sua oração é um modelo para os crentes que buscam perdão e restauração por meio da misericórdia de Deus em Cristo (1Jo 1.5-10). Quais motivações esse salmo dá aos cristãos para confessarem seus pecados? Como ele nos ensina a confessar os nossos pecados? Embora tenha sido escrito por um crente, como ele pode orientar um incrédulo a buscar perdão para os seus pecados?

2. A menção a “hissopo” liga o arrependimento à fé no poder purificador de um sacrifício pelos pecados (v. 7). O talo dessa planta era usado para aplicar o sacrifício diretamente à pessoa impura. O hissopo também foi usado para colocar o sangue do cordeiro pascal nos umbrais das portas, para que a morte não entrasse na casa (Êx 12.21-22). A fé busca a aplicação particular do sangue de Cristo aos nossos pecados, para que possamos escapar

da ira de Deus e nos aproximar de sua santa presença para adorá-lo. O sangue de Cristo foi aplicado à sua alma?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar. Você poderá encontrá-la em www.editoraculturacrista.com.br

MEDITAÇÕES

Imago Dei

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem ... homem e mulher os criou” (Gn 1.27)



Frans Leonard Schalkwijk

Quando a Bíblia nos diz que Deus criou o homem à Sua imagem, lembramos que só filhos têm a imagem dos pais e, neste sentido, todas as pessoas são filhas de Deus (Lc 3.38). Mesmo que nem todos os filhos queiram manter contato com seu Pai, eles não deixam de

refletir Seu Criador.

Não é que Deus tenha um *corpo* como nós; Ele é Espírito (Jo 4.24). Mas nosso corpo é especial e a capacidade de ver é como um reflexo remoto da visão onisciente de Deus.

Deus criou ainda outro aspecto humano; algo mais íntimo, a *alma*,¹ com suas três funções principais.

Com seu intelecto (I) o homem pode penetrar os segredos do universo majestoso e do mundo minúsculo do átomo.

Com sua vontade (V) ele pode desencadear um gigantesco desenvolvimen-

to, cultivando a natureza ao redor dele, guardando-a ao mesmo tempo do estrago pelo seu uso insensato (Gn 2.15).

E com seus sentimentos (S), o amor pode preservar tudo na mais serena harmonia.

Ó, como nossa alma humana reflete traços do seu Criador!

No mais íntimo do homem Deus colocou o coração. Não me refiro àquele que bate umas setenta vezes por minuto, mas o coração espiritual. O *espírito* do homem, o seu mais íntimo, o cen-

tro da sua personalidade, o eu tem de bater para com Deus. Com razão Agostinho disse: “Tu nos fizeste para Ti, e nosso coração está inquieto enquanto não encontrar em Ti descanso”. Como Deus fez Adão e Eva belos por dentro! Eles sabiam perfeitamente quem era o seu Pai Celestial, e qual a vontade dEle. E por serem santos também queriam fazer a Sua vontade: o vero, o bom e o belo (Ef 4.24; Cl 3.10).

Assim, Deus formou o homem de barro e de espírito (Gn 2.7). Poderíamos dizer: com uma perna no

mundo material e a outra no mundo espiritual, para que governasse esses dois setores da vida em nome do seu Criador. O materialismo nega-o como agente racional e moral. Mas desde que homem e mulher se completam, juntos eles refletem a imagem de Deus na terra. Que honra!

Senhor, ensina-nos a viver conforme a Tua imagem. Amém.

¹Ts 5.23, termos práticos, não dogmáticos: totalmente.

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014.

CAMINHADA CRISTÃ

Verdadeira adoração ao Senhor



Zuleika Schiavinato

Somos uma geração que olha para baixo. Importante considerar algumas razões sobre essa verdade, pois a direção

do nosso olhar diz muito sobre nós. Antes de mais nada, precisamos confessar que nossa cerviz constantemente curvada não é sinal de humildade. Somos miseráveis arrogantes; envaidecidos em nossa miséria.

Olhamos para baixo por outras razões. Nenhuma delas nobre como o reconhecimento da nossa pequenez.

Temos olhado demasiadamente para os celulares e assim consumimos torrentes de nada, em grande parte do tempo.

Temos olhado muito para o nosso próprio “umbigo” em busca das nossas qualificações e expertises para exibi-las ao mundo. Creio que isso nos leva à maior e mais triste razão de sermos uma geração que olha para baixo. Estamos depri-

midos. Temos buscado em celeiros vazios o suprimento para a nossa fome. É urgente mudar a direção do nosso olhar.

Precisamos olhar para o Alto! Olhar para o Eterno, o Todo Poderoso, o Senhor da terra e céus, o Deus soberano e pleno de graça e poder, a quem podemos chamar de Pai. Olhar para Deus nos fará contemplar o seu amor,

sua graça e poder. Nesse instante, genuflexos diante da sua grandeza, nossa cerviz se dobrará pela única justa e santa razão que é dar louvores e prestar verdadeira adoração ao Senhor.

A ele a glória para sempre! Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*.

MISSÕES TRANSCULTURAIS

Projeto Missão Caiuá 2023

Gabriela Cesario

De 1 a 5 de novembro, foi realizado o Projeto Missão Caiuá 2023, na cidade de Dourados, MS. A ação teve como objetivo promover apoio ao trabalho missionário desenvolvido pela Missão Evangélica Caiuá.

Com vasta atuação entre os indígenas, especialmente na área de educação e saúde, a Missão Evangélica Caiuá possui o único hospital indígena do Brasil, o “Porta da Esperança”, além de possuir também escolas em parceria com o poder público. A Missão ainda forma e prepara missionários indígenas para atuar em várias tribos, por meio do “Instituto Felipe Landes”.

A mais recente edição do projeto organizado pelo Mackenzie Voluntário, Sínodo Sudoeste Paulista e pelo Seminário Presbiteriano do Sul, contou com a participação de mais de 180 voluntários durante os 5 dias da ação.

O Projeto Missão Caiuá 2023 arrecadou mais de 36.000 donativos – desde roupas, calçados e brinquedos até itens de higiene pessoal, literaturas e cama, mesa e banho, além de notebooks, carrinhos de bebês e beliches – que foram distribuídos entre os indígenas.

Ações do Mackenzie



Voluntários também foram realizadas na sede da Missão Caiuá e na tribo Jaguapirú. Os voluntários trabalharam muito para propiciar um grande Dia do Mackenzie Voluntário com atendimento médico e odontológico, distribuição de refeições, manicure, pintura facial, cabeleiros, teste glicêmico e aferição de pressão arterial, além de artesanatos, fantoches, histórias bíblicas, jogos e brincadeiras (como, por exemplo, pula corda, vôlei, futebol, bexiga d'água e corrida de saco).

Na ocasião, também foram entregues as chaves do templo de 300m² da 2ª Igreja Indígena Presbiteriana da Aldeia de Jaguapirú (Dourados, MG), construído pelo Sínodo Sudoeste Paulista.

A preparação para a realização do Projeto Missão Caiuá 2024 já começou. Esteja em oração para que Deus abençoe todos os envolvidos nesse propósito.



Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*

TEOLOGIA E VIDA

Jesus Cristo, o tema central da Escritura



Hermisten Costa

Do Gênesis ao Apocalipse, as Escrituras nos guiam a Jesus Cristo, o Deus-encarnado.

A Bíblia não nos deixa vagar ao sabor de nossa imaginação, formulando um Deus ao nosso gosto e predileções. Antes, ela é direta e específica em nos apresentar Deus em sua natureza real.

Jesus Cristo é o tema central das Escrituras. Ele é a sua mensagem eterna. A Bíblia em toda a sua extensão é essencialmente Cristocêntrica.

O Antigo e o Novo Testamento estão vinculados a Cristo. No livro de Gênesis encontramos o prenúncio da sua primeira vinda. Em Gênesis 3.15, temos o *protoevangelium* – o primeiro vislumbre histórico da redenção que seria efetuada por Cristo.

No Apocalipse, antevemos a vitória final do Cordeiro de Deus. Os dois Testamentos, o Antigo e o Novo, “formam uma unidade orgânica, que se completam mutuamente num harmonioso testemunho de Cristo” (J.I. Packer,

Revelação e Inspiração: In: F. Davidson, org. *O Novo Comentário da Bíblia*, 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 1976, p. 30).

Quando encontrou Natanael, Filipe disse-lhe o seguinte a respeito de Jesus: “*Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiam os profetas, Jesus, o Nazareno, filho de José*” (Jo 1.45).

O próprio Jesus ensinou essa verdade, dizendo que Moisés escreveu a seu respeito (Jo 5.45-46). Jesus afirma que as profecias de Isaías se cumpriram nele (Lc 4.16-21/Is 61.1-2) e, após a sua morte e ressurreição, ele mesmo fez um resumo da mensagem que pregara durante o seu ministério, assim falando aos seus discípulos: “(...) são estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que importava que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na *Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos*” (Lc 24.44. Leia também 45-46). A Lei, pela ação do Espírito, nos conduz pedagógica e salvadoramente a Cristo (Gl 3.24).

Pedro, juntamente com os demais discípulos, pôde entender essa mensagem. Mais tarde, no seu discurso, Pedro fala ao povo mostrando que mais de mil anos antes, Davi já escrevera a respeito de Jesus (At 2.25-28/SI 16.8-11. Leia tam-

bém: 1Co 15.3-4).

A constatação de Jesus Cristo procede do fato de que toda a Escritura aponta para ele. “*Examinai as Escrituras porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim*” (Jo 5.39).

Em Cristo temos o cumprimento de todas as profecias. De passagem, devemos dizer que o fato mais importante concernente à adoração no Novo Testamento é a

Jesus Cristo é o tema central das Escrituras. Ele é a sua mensagem eterna. A Bíblia em toda a sua extensão é essencialmente Cristocêntrica.

centralidade de Jesus Cristo, aquele que é o cumprimento das promessas e profecias do Antigo Testamento, sendo o Senhor o único e definitivo Mediador da Aliança selada entre Deus e o seu Povo. A visão dessa

Aliança é a chave que abre as portas para a compreensão de toda teologia bíblica. A Pessoa de Cristo une os dois Testamentos (Ver: *Confissão de Westminster*, VII.6). Em suma, Jesus Cristo é o fundamento da verdadeira adoração a Deus.

O cristianismo, de modo singular, tem o seu fundamento não em uma doutrina ou em um ensinamento ou em um código de conduta, mas, em uma pessoa, Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. A encarnação é toda e inclusivamente missionária: o Verbo fez-se carne e habitou entre nós (Jo 1.14).

Bavinck (1854-1921) destaca a singularidade de Cristo para o cristianismo: “Ele ocupa um lugar completamente único no cristianismo. Ele não foi o fundador do cristianismo em um sentido usual, ele é o Cristo, o que foi enviado pelo Pai e que fundou seu reino sobre a terra e agora expande-o até o fim dos tempos. Cristo é o próprio cristianismo. Ele não está fora, ele está dentro do cristianismo. Sem seu nome, pessoa e obra, não há cristianismo. Em outras palavras, Cristo não é aquele que aponta o caminho para o cristianismo, ele mesmo é o caminho” (Herman Bavinck, *Teologia Sistemática*, Santa Bárbara d’Oeste, SP: SOCEP, 2001, p. 311).

Jesus Cristo é o tema que

perpassa toda a Escritura. Ele é apresentado como aquele que viria, aquele que veio e aquele que retornará (At 1.11). “Há um Salvador que deve vir. Há um Salvador que já veio. Há um Senhor onipotente que virá de novo. E esse vasto tema tem produzido unidade na diversidade da revelação nas páginas das Sagradas Escrituras”, exulta Criswell (W.A. Criswell, *A Bíblia para o Mundo de Hoje*, Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1968, p. 31).

Assim, toda pregação que se diga cristã, mas que não toma a Cristo como o centro da sua mensagem, não expressa o verdadeiro ensinamento do evangelho; portanto, deve ser rejeitada.

Calvino resume: “Ninguém jamais aprenderá o que Cristo é, ou o propósito de suas ações e sofrimentos, salvo pela orientação e ensino das Escrituras. Até onde, pois, cada um de nós deseja progredir no conhecimento de Cristo, teremos que meditar bastante e continuamente sobre a Escritura. (João Calvino, *O Evangelho segundo João*, São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 2015, v. 1 (Jo 2.17), p. 100).

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*.

FALECIMENTOS

Rev. Augustinho Souza: uma vida inspiradora

Alderri Souza de Matos

No dia 14.07.2023, às 16h, realizou-se na 1ª IP de Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio, a cerimônia de despedida desse valoroso e estimado ministro, falecido na madrugada do mesmo dia, perto de completar 99 anos. Augustinho nasceu em 27.08.1924 em Guaruva, no Paraná. Era filho do casal evangélico Alfredo Bento de Souza e Anália Augusta de Souza. Foi batizado em 02.08.1925 pelo Rev. Antônio Marques da Fonseca Júnior, que iniciava o seu ministério. Indo cursar o ginásio no Instituto Cristão (1941), professou a fé em Cristo em 19.11.1941, na IP de Castro, perante o Rev. Martinho Rickli. A seguir, estudou no Colégio Estadual Regente Feijó, em Ponta Grossa (1942-1946), e no Instituto José Manoel da Conceição, em Jandira (1947-1948).

Sentiu a vocação ministerial em 1946, aos 21 anos. Recebido como candidato ao ministério pelo Presbitério de São Paulo, em 16.01.1949, na IP de São Caetano do Sul, ingressou no Seminário do Sul, em Campinas. Formando-se em 1952, transferiu-se para o Presbitério de Campos, que o licenciou em 18.01.1953. Sua ordenação se deu em 17.01.1954, na IP de Rosal,



sendo presidente do concílio o Rev. Benjamim Lenz César. Durante o período em que pertenceu ao Presbitério de Campos, pastoreou as igrejas de Rosal, Sacramento, Carabuçu, Itaperuna, Praça João Pessoa, Travessão de Campos, São Joaquim, Jaguarembé, Santa Maria de Campos e Pedra Lisa.

Filiou-se então ao Presbitério de Bom Jesus do Itabapoana, organizado em 1959, ao qual esteve filiado até o final do seu ministério. Participou das reuniões do Supremo Concílio em 1958 (Lavras) e 1974 (Belo Horizonte). Foi secretário presbiterial da mocidade, do trabalho feminino e do trabalho masculino. Presidiu por muitas vezes o Presbitério de Bom Jesus do Itabapoana. Recebeu 277 pessoas por profissão de fé e batizou 192 crianças. Em 22.12.1973 formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo. Foi jubilado no dia

17.03.1994, após 41 anos de frutífero ministério, mas continuou a pregar em sua cidade e região. Suas pregações eram repletas de ilustrações históricas e outros recursos que atraíam as pessoas. Teve um grande amigo e colaborador na pessoa do Rev. Luiz Lopes, seu cunhado.

Em 13.03.1957, casou-se com Gemima Vieira Lopes (falecida em 19.01.2004). Dessa união, nasceram quatro filhas: Rejane (1958), Liliane (1960) e as gêmeas Silvana e Silaine (1966). A primogênita Rejane casou-se com o americano William Meeks III, com o qual teve o filho William Hamilton Meeks IV (Billy). Silaine (Lana) foi para os Estados Unidos com apenas 17 anos, a fim de auxiliar a irmã e o sobrinho. Mais tarde fez mestrado em psicologia e vinha periodicamente ao Brasil. Faleceu em 05.01.2022, aos 56 anos, e suas cinzas foram trazidas para o país natal. O Rev. Augustinho deixou um legado de simpatia, simplicidade e grande dedicação ao pastoreio e à família. Além de Billy, deixou outros três netos: Isabelle, Allan e Amadeo. Seu irmão Álvaro Souza foi, por muitos anos, dedicado presbítero e tesoureiro da IP de Guarapuava.

○ Rev. Alderri Souza de Matos é o historiador da IPB

Rev. José Vicente de Lima Filho

José Vicente de Lima Netto

José Vicente de Lima Filho, (10.03.42–25.09.23), filho de José Vicente de Lima e Eulália Araújo de Lima, casado com Lindalva de Oliveira Lima, pai de Sérgio de Oliveira Lima, José Vicente de Lima Netto, e Alice Eulália de Oliveira Lima, foi ordenado ministro da IPB em 24.01.1971.

Sua dedicação ministerial se caracterizou pela ênfase na pregação, no ensino, plantação de igrejas e atenção pastoral por meio do aconselhamento. Foi pastor IP do Caçote; IP Pombos; IP Caiucá; IP Jordão; IP Afogados, todas no Estado de Pernambuco. Em 1986, foi cedido pelo Presbitério de Pernambuco para servir por um ano a Igreja Evangélica Reformada de Carambeí, PR. Em 1987, foi transferido para o Presbitério de Vila Velha, ES, e pastoreou a 1ª IP de Vila Velha. Em 1992, é transferido para o Presbitério de Ponta Grossa, PR, e pastoreou a 1ª IP de Ponta Grossa. Em 1996, retorna para 1ª IP de Vila Velha, sendo seu pastor até dezembro de 2012. Foi jubilado em março de 2012. Em 2013, retorna ao Presbitério de Ponta Grossa, PR, como pastor efetivo da IP Carambeí. Pastor plantador de várias igrejas nos estados de Pernambuco, Espírito Santo, e Paraná. Participou na vocação, pastoreio, auxílio de vários seminaristas, pastores, missionários e missionárias. Em Vila Velha, ES, participou na



organização da Associação de Prevenção e Assistência aos Dependentes de Drogas (APADD), assim como da Associação Evangélica pró Meninos e Meninas de Rua (ASSEMER). Esposo, pai, sogro, avô, amigo, companheiro, conciliador, pacificador, mas sobretudo, servo do Deus Altíssimo. Seu conhecimento, sua firmeza na Palavra, seu abraço amigo, e sua mentoria demonstravam que ele andava com Deus. Sempre cantava “Tu és fiel Senhor”. Repetia inúmeras vezes junto aos corais das igrejas, “Maravilhosa Graça”. Lima andou com Deus e Deus o tomou para si! Completou a carreira, recebeu a coroa da vida, entrou no descanso preparado para os que creem!

Com carinho, expressamos nossa mais profunda gratidão a Deus, à IPB, que como nós, tem o Lima (pai e pastor) registrado em sua memória e guardado no coração. Que o Senhor da graça conforte a todos nós, familiares e os amigos!

○ Rev. José Vicente de Lima Netto é pastor da IP Aliança, Ponta Grossa/PR e Presidente do Presbitério de Ponta Grossa.

FALECIMENTOS

Rev. Edésio de Oliveira Chequer na casa do Pai

Alderi Souza de Matos

No dia 22.11.2023, a família presbiteriana foi surpreendida pela notícia do falecimento, na capital baiana, desse conhecido ministro e ex-presidente do Supremo Concílio. Edésio Chequer nasceu em 10.09.1933 na pequena Ipiaú, no sudeste da Bahia. Era filho de José Chequer e Maria Luíza de Oliveira. Pouco depois, a família mudou-se para Tesouras (Ibirataia), ali permanecendo até 1944, quando se transferiu para Jequié. Nessa cidade, Dna. Maria Luíza abraçou o evangelho em setembro de 1945, sendo a primeira pessoa convertida na pequena congregação presbiteriana local.

Sob a orientação do Dr. José Ferreira dos Santos, evangelista fundador do trabalho presbiteriano em Jequié, e de sua filha Mercedes, professora das crianças na escola dominical, o menino Edésio decorou o Catecismo Infantil, recitando-o perante a congregação. Recebeu como prêmio um Novo Testamento. Converteu-se em 16.09.1945, sendo recebido por profissão de fé e batismo em 11.03.1952, na mesma congregação, pelo Rev. Abimael Monteiro de Lima, pastor da igreja de Itabuna, que despertou nele a vocação para o ministério, incentivando

-o a dar continuidade aos estudos.

Cursou o ginásio no Instituto de Educação Regis Pacheco. Durante os quatro anos desse curso, colaborou ativamente em sua congregação como pregador, visitador, professor da escola dominical e presidente da UMP. Com o auxílio do Rev. Abimael, foi estudar no Colégio 15 de Novembro, em Garanhuns, e lecionou português no Instituto Bíblico do Norte. Em 1958, deu assistência à IP de Maceió, durante uma licença do Rev. Celso Lopes. A seguir, cursou teologia no Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), vindo a ser ordenado pelo Presbitério de Itabuna em 22.01.1963, em Canavieiras.

Pastoreou inicialmente as igrejas de Vitória da Conquista, Jequié e Itapeitinga (1963-1965). Nessa época, foi presidente do Presbitério de Itabuna e do Sínodo Bahia-Sergipe, bem como membro da diretoria do SPN (1964-1965) e do Conselho Deliberativo do Colégio 2 de Julho (1963-1967). Pastoreou em seguida a histórica IP da Bahia, em Salvador (1966-1977), que nessa época comemorou o seu centenário. Dedicou-se, então, por alguns anos ao trabalho de educação religiosa da IPB, com sede no Rio de



Janeiro. Foi presidente da Junta de Educação Religiosa, superintendente geral do Departamento de Literatura e Publicações da JER e escritor das lições de escola dominical para jovens e adultos (1977-1981). Promoveu o 1º Congresso Nacional da Escola Dominical (1981).

Transferindo-se para São Paulo, assumiu o pastorado da IP da Penha (1981-1991), tendo sido presidente do Presbitério Leste Paulistano e do Sínodo Leste de São Paulo. Em 1986, em Vitória (ES), foi eleito presidente do Supremo Concílio, e reeleito em Governador Valadares, exercendo essa função até 1992. Ao longo dos anos participou de encontros no Uruguai, Alemanha, Quênia, Estados Unidos, Coreia do Sul, Angola e Portugal, em alguns deles representando a IPB. Esteve em Israel duas vezes, visitando também o Egito, Síria, Líbano, Jordânia, França e Itália. Foi professor de

português e história geral no Curso Trianon (Recife), no Colégio Batista Conquistense (Vitória da Conquista) e no Instituto de Educação Ezequias Nunes (Salvador). Lecionou teologia pastoral no SPN e apologética e constituição e ordem da IPB no Seminário do Sul. Foi apreciado conferencista em muitos locais.

Foi ainda Secretário Geral da Mocidade (1970-1974) e Chanceler da Universidade Mackenzie (1989-1991). Ocupou a Cadeira 21 da Academia Evangélica de Letras do Brasil, da qual foi chanceler. Foi também coordenador da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil (OMEB). Em setembro de 2002, recebeu o título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro. Foi jubilado pela CE/SC em março de 2004, mediante solicitação do Presbitério de Nilópolis (Sínodo Oeste Fluminense), quando pastor da IP do Parque Santo Elias, em Mesquita. Em 2006, foi candidato a deputado federal pelo Partido Social Cristão.

Escreveu, entre outros, os seguintes livros: *A Escola Dominical: estrutura e funcionamento*, *Sinais proféticos da segunda vinda de Jesus*, *Nossa igreja: sua fé e sua história*, *A igreja e o desafio missionário*, *Nas pegadas de um gigante*

(biografia do Rev. Isaías de Souza Maciel), *A Bíblia sempre tem razão e Detalhes do fim* (2014). Era casado com Dna. Aldira Vilela Chequer (19.07.1939), com a qual teve os filhos Gleise Lorena (16.10.1964), Edésio Júnior (10.09.1966) e Neander (15.10.1967). Deixou diversos netos.

Nos últimos anos, voltou a residir em Salvador, pregando nas igrejas da região com sua voz possante e grande ardor evangelístico. Em abril de 2022, participou com entusiasmo das comemorações do sesquicentenário da IP da Bahia, da qual era pastor emérito. Pregou seu último sermão na igreja de Camaçari. Faleceu vitimado por um infarto aos 90 anos de idade. A cerimônia de despedida, na igreja da rua da Mangueira, foi realizada no mesmo dia, sendo presidida pelo Rev. Josafá Vasconcelos. Fizeram uso da palavra o Dr. Mauricio Melo de Meneses, o Pb. Daniel Sacramento e muitos outros oradores. A filha Gleise lembrou o último diálogo ao despedir-se dele na UTI: “Pai, o senhor terá uma boa noite de sono, porque Deus lhe dará uma boa noite e a vontade dele será feita”. Ele respondeu: “Assim será”.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | CNHP

UPH em ação



Denilson Porto

98 anos do Sócio-fundador da UPH da IP em Apiaí



No dia 4 de novembro de 2023, a UPH da IP em Apiaí, Presbitério de Itapeva, Sínodo Sudoeste Paulista, SP. comemorou 50 anos de organização. Porém, o Presb. João Cristino dos Santos, sócio fundador, e primeiro presidente eleito na UPH, completou neste ano, 98 anos de idade. A festa foi completa. A UPH local concedeu ao amado irmão o título de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados não só a UPH, como à IPB e ao evangelho de Cristo. Líderes presentes: Rev. Mateus Lages; Presb. Cláudio Dias, presidente da Sinodal Sudoeste Paulista; Presb. João Batista Oliveira, Secretário Sinodal; Presb. Paulo Francisco Neves, Tesoureiro da Sinodal; Presb. Valdinei Camargo, Vice presidente Federação; Presb. Nelson Machado, Tesoureiro da Federação do PRIV.

O Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, Presb. Paulo Daflon e o presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos, Presb. Luiz Augusto Gonzaga, louvam a Deus pela vida e obra do amado irmão, rogando ao Senhor da seara as mais ricas bênçãos na vida deste servos de Deus.

Organização da Federação de UPHs do Presbitério de Castro (PCST)

No dia 21 de outubro de 2023, foi organizada a mais nova Federação do Presbitério de Castro (PCST). O evento se deu na IP de Pirai do Sul. Estiveram presentes 38 irmãos para organização da mais nova Federação do Trabalho Masculino abrangendo o Vale do Tibagi e uma parte dos



campos gerais no nosso imenso estado do Paraná, entre eles o Presb. Edson Oliveira dos Anjos, Vice-Presidente da região Sul da CNHP; Rev. Samir Antônio Anaissi, pastor da Igreja anfitriã; Rev. William Pereira César, Secretário Sinodal da Confederação Integração Catarinense (SIC) e palestrante que falou sobre tema “Masculinidade Bíblica”; Rev. Samir Martins, Presidente do Presbitério de Castro; Presb. Paulo Martins, Secretário Presbiterial; Rev. João de Oliveira, Secretário Sinodal; Presb. Dimon de Araújo Bueno, Presidente da Federação Norte Pioneiro (PRNP); Presb. Cláudio Reju, Presidente da Federação de Grossa (PPGR); Rev. Antônio Jair Mendes Carneiro da IP de Jaguariaíva; Presb. José Fernandes, Secretário Presbiterial da Federação Norte Pioneiro (PRNP).

Organização da UPH Congregação Presbiterial da Penha, RJ



No dia 21.10.23, foi organizada a mais nova União Presbiteriana de Homens (UPH) da Federação Rio Norte, Sínodo Rio de Janeiro (SRJ). A UPH organizada é da Congregação Presbiterial da Penha, pastoreada pelo Rev Roberto Dias e contou com a presença do Secretário Sinodal SRJ, Presb Nelson Mussumeci e o Presidente da Federação Rio Norte, Presb. Samuel Gomes. Foram eleitos os irmãos: Presidente, Diego Nunes; Secretário, Diác. Ronaldo Evandro; Tesoureiro, Diác. Paulo Sérgio.

46º aniversário da UPH em Campos, RJ

Nos dias 28 e 29 de outubro foi comemorado o 46º aniversário da União Presbiteriana de Homens (UPH) da IP de Parque Guarus em Campos dos Goytacazes, RJ. Foram 46 anos de um trabalho árduo, cheio de altos e baixos, mas abençoado. Hoje preside a UPH o Presb. Fernando Vieira Tavares. Foi pregador o presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos, Presb. Luiz Augusto Gonzaga.



1º Encontro de Homens da Federação do Presbitério Central Transamazônico

Nos dias 3 e 4 de novembro a Federação de Homens do Presbitério Central Transamazônico (PCTA) organizou o seu 1º Encontro de Homens.



O Presb. Luiz Augusto Gonzaga, presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP) pregou no culto de abertura dos trabalhos, no sábado palestrou pela manhã e pregou à noite.

Os trabalhos foram realizados na Congregação da IP Central, mais conhecida como IP Floresta, em um bairro afastado da cidade de Altamira, no Pará.

Grande parte dos irmãos permaneceram e dormiram no local e ficaram até o final do encontro. Foram servidos café da manhã, almoço e jantar aos que permaneceram.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | PESSOA IDOSA

Conexão com a Espiritualidade e Diversão

Pinho Borges

Nos dias 20 e 21 de outubro, o Viver Hotel Fazenda, na cidade de Moreno, Pernambuco, foi o palco do 11º Encontro da Pessoa Idosa, organizado sob a competente coordenação da Secretária Presbiterial da Pessoa Idosa, Sra. Marluce Brito.

O evento reuniu uma diversificada presença de idosos e pré-idosos, que desfrutaram de momentos de espiritualidade, diversão e companheirismo. A programação do Encontro teve início na tarde de sexta-feira, com uma sessão de Boas-Vindas, seguida de uma palestra inspiradora ministrada pelo Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da Igreja Presbiteriana do Brasil, com o tema: “Conectados com Deus, vivamos na perseverança,” que trouxe reflexões profundas sobre a espiritualidade no envelhecimento.

O reverendo comparti-



lhou sabedoria e encorajou os participantes a fortalecerem sua conexão com a fé e a perseverança em seus caminhos. À noite, o clima descontraído e alegre tomou conta do Encontro com a realização da “Noite Tropical”. Os participantes se envolveram em brincadeiras animadas e desfrutaram de momentos de pura diversão. Houve a premiação da dupla Dina e Dena com o “Disco de Vinil de Ouro”; e um “Bingo Gospel”, com direito a premia-

ção. Para refrescar o calor do clima pernambucano, um delicioso coquetel de frutas preparado e servido pela “Bar Girl”, Edna Brito, proporcionando um toque tropical ao Encontro.

O sábado de manhã foi dedicado ao lazer, permitindo que os participantes aproveitassem ao máximo as instalações do Viver Hotel Fazenda. Houve oportunidades para um revigorante banho de piscina e a contemplação de uma cachoeira nas proxi-

midades, proporcionando momentos de relaxamento e integração.

Na tarde de sábado, a reunião de encerramento foi marcada por muitos louvores e emoção. Agradecimentos foram feitos aos organizadores e brindes especiais foram distribuídos com participantes, simbolizando a gratidão da Secretaria Presbiterial pela presença e participação ativa dos idosos e pré-idosos; e apoio das coordenações das Repapi do Presbitério.

Uma das surpresas mais divertidas do Encontro foi a improvisação de um Jornal Humorístico, que arrancou risos e sorrisos de todos os presentes. A criatividade e o espírito alegre dos participantes foram evidentes, e o jornal humorístico trouxe um clima leve e descontraído ao encontro. O Encontro foi encerrando com uma Oração pelo Rev. Pinho Borges, seguida do Grito: “Idoso sim. Velho não”.

Em seguida, foi servido em grande estilo um aconchegante Coffee Break, proporcionando um momento final de comunhão e despedida entre os participantes, e o gostinho de quero mais. O 11º Encontro da Pessoa Idosa, do Presbitério Centro de Pernambuco deixou todos com memórias valiosas, novas amizades e o sentimento de que a espiritualidade e a alegria são pilares fundamentais na jornada no envelhecimento.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

BÍBLIA DE ESTUDO DE GENEVA
3ª Edição Revisada

CLIQUE AQUI E ADQUIRA

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Exoneração de oficiais na IPB


George Almeida

O exercício dos ofícios de pastor, presbítero e diácono é revestido de elevada dignidade, porquanto a obra inerente ao oficialato na igreja tem o selo bíblico de aprovação: “*Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja*” (1 Tm. 3:1). Esses três ofícios são tão marcantes na dinâmica da comunidade cristã, que a Constituição (CI/IPB) os toma como referenciais para definir as esferas de atividade da igreja: “*A igreja exerce as suas funções na esfera da doutrina, governo e beneficência, mediante oficiais que se classificam em: a) ministros do Evangelho ou presbíteros docentes; b) presbíteros regentes; c) diáconos*” (art. 25, *caput* e alíneas).

Fruto de vocação, “*esses ofícios são perpétuos*”. Todavia, o texto constitucional deixa claro que “*o seu exercício é temporário*” (art. 25, § 1º), sendo variadas as causas que fazem cessar a atividade do oficial na igreja. De acordo com o art. 48, da CI/IPB, “*Os ministros serão despojados do ofício por: a) deposição;*

b) exoneração a pedido; c) exoneração administrativa nos termos do art. 42, in fine”. Por sua vez, o art. 56 da CI/IPB prevê que “*As funções de presbítero ou de diácono cessam quando: a) terminar o mandato, não sendo reeleito; b) mudar-se para lugar que o impossibilite de exercer o cargo; c) for deposto; d) ausentar-se, sem justo motivo, durante seis meses, das reuniões do Conselho, se for presbítero, e da Junta Diaconal, se for diácono; e) for exonerado administrativamente ou a pedido, ouvida a igreja*”. Esclareça-se que a *deposição* é a destituição do oficial em decorrência da decisão disciplinar proferida por um *tribunal eclesiástico* (art. 9º, alínea “d”, do CD), enquanto que a *exoneração* se dá no âmbito estritamente *administrativo*. Toda *exoneração* dispensa a instauração de processo disciplinar.

Propriamente quanto à *exoneração de ministro*, a CI/IPB prevê duas situações: uma voluntária (a pedido) e outra involuntária (por decisão do presbitério, conforme art. 42, *in fine*). A *primeira* deve observar as disposições do art. 48, § 2º, da CI/IPB, exigindo-se a deliberação de dois terços dos membros do presbitério. Evidentemente, essa exigência procura resguardar o concílio contra a retirada de pastor com pendências ministeriais. Mas se nada

desabonar sua conduta, não pode o concílio impedi-lo de deixar o ministério, porquanto a Constituição lhe assegura esse direito ao prever, em seu art. 29, que nenhum oficial pode ser constrangido a exercer cargo ou ofício contra a sua vontade. A *segunda* modalidade de exoneração de ministro dispensa maiores formalidades, podendo ser decretada por maioria simples do presbitério, bastando que haja prova inequívoca de que o oficial não voltou à atividade após o transcurso de dois anos consecutivos de licença para tratar de interesses particulares. Entretanto, recomenda-se a devida cautela do presbitério, diante da possibilidade, ainda que remota, de haver algum motivo superior impeditivo do retorno do ministro em determinada data, circunstância que deverá ser alvo de apreciação pelo concílio. É oportuno lembrar que o SC/IPB decidiu aplicar analogicamente o art. 42, *in fine*, da CI/IPB, às situações em que o ministro permanece no absenteísmo, rejeitando os campos de trabalho que lhe são ofertados (SC-2018 – DOC. CXV: “o Ministro pode ser despojado administrativamente sem censura, no caso em tela...”).

Quanto à *exoneração de presbítero e diácono*, a Constituição refere quatro situações (art. 56, alíneas

“b”, “d” e “e”). Como a norma constitucional não detalha procedimentos, é necessário balizar a decisão por um critério lógico-sistemático. Nesse sentido, considerando que compete ao conselho da igreja ordenar e instalar presbíteros e diáconos (art. 113, da CI/IPB, combinado com os arts. 26 e 27, do PL), bem como exercer sobre estes a disciplina eclesiástica (art. 83, alínea “b”, da CI/IPB, combinado com o art. 19, do CD), sendo sua função privativa exercer o governo espiritual e administrativo da igreja (art. 83, alínea “a”, da CI/IPB), consequentemente *compete ao conselho julgar administrativamente a exoneração de presbítero e diácono*. Essa atribuição não pode ser exercida pela assembleia da igreja, por absoluta falta de competência constitucional. Aliás, o art. 9º, § 1º, da CI/IPB, assegura à assembleia da igreja o direito de “pedir a exoneração” dos oficiais ou “opinar a respeito”, o que revela não ter sido transferida à assembleia a função de decidir sobre a exoneração dos oficiais que ela elege.

No que diz respeito à *exoneração a pedido*, cumpre ao conselho *ouvir a igreja* por meio de uma *manifestação formal da assembleia*, a qual apenas dirá se opõe ou não ao pedido. A resolução CE-2009 – DOC. CLIV esclarece que a expressão “*ouvida a Igreja significa*

uma manifestação formal da igreja local reunida em assembleia extraordinária”. Ressalte-se que essa manifestação da assembleia tem natureza apenas opinativa, não vinculando a decisão do Conselho, o qual deve primar pela legalidade, considerando as circunstâncias do caso concreto. Se nada constar que desabone a conduta do oficial, por óbvio, este não poderá ser impedido de deixar o oficialato, estando amparado pelo direito que lhe assegura a Constituição da IPB, segundo a qual ninguém pode ser obrigado a exercer cargo ou ofício contra a sua vontade (art. 29). De outra parte, se o oficial estiver respondendo a processo disciplinar, esse direito à exoneração voluntária ficará suspenso até o julgamento, aplicando-se analogicamente à espécie o disposto no art. 23, § 1º, da CI/IPB.

O que difere a *exoneração a pedido* da chamada *exoneração administrativa* é o ponto de partida de cada uma. Se o próprio oficial a requer, opera-se a primeira modalidade. Se o pedido parte da igreja, a hipótese se remete ao segundo tipo de exoneração que, embora raro, pode ocorrer em situações de inércia do oficial, que deixa de gozar de aptidão física, mental ou emocional para permanecer no oficialato. Imagine alguém que, em pleno exercício do

COMUNIDADE CRISTÃ E AUTISMO

As causas do transtorno do espectro do autismo

Aline Helen Corrêa Garcia

mandato, vem a padecer de doença incapacitante incurável, ou que pelo advento de deficiência mental não tenha mais o necessário discernimento para a prática de atos da vida civil e eclesiástica, ou mesmo um oficial que incorre em manifesta inapetência, como quem nega sua vocação. Em tais situações, o conselho deverá, de ofício ou a requerimento dos membros, iniciar o processo de exoneração, sempre ouvindo a igreja (art. 9º, § 1º, alínea “b”, *in fine*, da CI/IPB) para, em seguida, decidir o caso.

As exonerações fundadas em *mudança para lugar que impossibilite o exercício do cargo e ausência injustificada às reuniões do conselho ou da junta diaconal* não exigem maiores formalidades. Evidenciadas tais situações, o conselho deverá, de ofício ou a requerimento de algum membro da igreja, iniciar o procedimento administrativo de exoneração, assegurando o contraditório e a ampla defesa do oficial que é alvo do procedimento.

Por fim, uma palavra mais deve ser dita sobre este assunto: apenas na *exoneração voluntária (a pedido)* de seus oficiais a igreja deve ser ouvida. Nas demais situações em que a exoneração se dá involuntariamente a igreja não é chamada a opinar.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sinodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*.

Queridos, como consideramos na edição anterior, o Transtorno do Espectro Autista (TEA), não é uma doença e o termo espectro, atribuído a esse transtorno, indica que os indivíduos diagnosticados possuem diferentes graus de manifestação, levando à necessidade de diferentes níveis de suporte. Devido a isso, falar em autismo leve ou grave é uma grande falácia. Essa condição apresenta diversas expressões cognitivas, afetando desde crianças que não se comunicam verbalmente e têm atrasos no desenvolvimento intelectual até estudantes altamente competentes, com um QI acima da média, mas com habilidades sociais inadequadas dentre outros prejuízos. Por mais “leve” que o autismo possa parecer, ele é sempre um desafio para a pessoa dentro do espectro, bem como para os seus familiares, e mesmo para igreja, como veremos no decorrer das outras edições.

Mas fica uma pergunta: quais as causas desse transtorno?

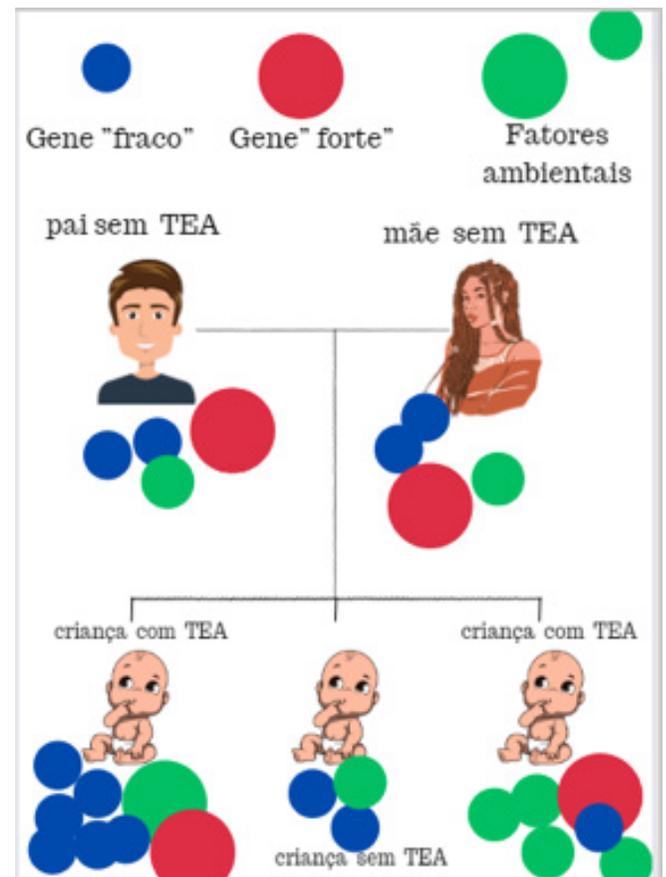
As causas do autismo ainda não são totalmente conhecidas. Muitas especulações e tratamentos “miraculosos” têm surgido por aí e colocado em situações de risco as crianças dentro do espectro. Por isso não caiam nas armadilhas modernas

das rede sociais que têm apresentado muitas causas controversas, como a que associa o autismo a ingestão de Glúten.

Estudos têm demonstrado que o TEA possui um forte componente genético associado a fatores ambientais, o que chamamos de herança multifatorial. Isso significa que há diversos genes e muitas causas ambientais que foram associadas ao autismo. Mas como isso funciona?

Alguns genes, mesmo quando associados por estudos a uma condição como o autismo, não podem ser considerados a sua “causa”. O mesmo vale para os fatores ambientais (estresse, medicamentos, poluição etc). Um exemplo disso é quando um determinado gene é encontrado, com maior frequência, em indivíduos com autismo, mas esse mesmo gene também é encontrado em pessoas que não estão no espectro. No entanto, quando esses genes estão sob certas condições ambientais, principalmente pré-natais, podem levar ao desenvolvimento do TEA. A figura ao lado ajuda a entender isso: veja que essa teoria explica o autismo como uma condição multifatorial, em que uma combinação de diferentes genes, associados aos fatores do ambiente, leva ao TEA.

É fundamental destacar que, embora os dados fami-



liares apontem, de maneira evidente, para os mecanismos genéticos na origem desse transtorno, os padrões de transmissão observados, na maioria dos casos, não apontam para uma correspondência direta entre possuir uma anormalidade genética única e desenvolver o autismo, como ocorre com a síndrome de Down, que possui uma condição clínica muito bem delineada. Por isso não existe um “exame” para diagnosticar o autismo, sendo o seu diagnóstico feito por uma equipe multidisciplinar.

Diante disso, fica evidente o porque do quebra-cabe-

ça ser o símbolo dessa multifacetada condição. Logo, o entendimento das suas causas, bem como o apoio adequado dado pela igreja, sem cair em “contos” das redes sociais e da Internet, podem melhorar a qualidade de vida das pessoas dentro do espectro e dos seus familiares.

Nas próximas edições abordaremos a prevalência, o diagnóstico do TEA e os níveis de suporte para a inclusão na igreja.

A **Dra. Aline Helen Corrêa Garcia** é Bióloga, com doutorado em Distúrbios do Desenvolvimento; Professora Universitária na área de formação de professores; membro da VI IP de São Bernardo do Campo e esposa do Rev. Adelson Luiz Garcia.

APMT | MISSÕES TRANSCULTURAIS

Projeto “Saúde Alegre para os Balcãs” coopera na plantação de Igreja na Albânia

**Gentil & Neuza Lima
Mauro**

Participamos de mais um “Projeto Saúde Alegre para os Balcãs” em Tirana, capital da Albânia, nos Balcãs (montanhas), do Leste Europeu. Nessa cidade, os missionários da APMT, Rev. Benilton dos Santos e sua esposa Nancy, estão plantando uma igreja.

Desde 2012, o Rev. Benilton, juntamente com sua família, outros missionários, voluntários e igrejas parceiras, têm realizado projetos sociais. As atividades envolvem atendimento médico, odontológico e apoio moral e espiritual, tanto na Albânia, como também em Kosovo, Bósnia, Macedônia do Norte, Montenegro e Sérvia (região dos Balcãs). Através do Projeto Saúde Alegre para os Balcãs, Deus tem dado oportunidades ímpares para propagar o evangelho.

Por muitos anos esse país foi fechado para o cristianismo, devido à opressão do regime comunista. Atualmente, as portas para se compartilhar o evangelho no país estão abertas, mas a história de perseguição deixou suas marcas. A Albânia se encontra entre os 20 países mais pobres da Europa, e aproximadamente menos da metade da população, 34%, se identifica como cristã. Apenas 0,6% são evangélicos.

O islamismo continua em crescimento, cerca de 60% da população.

Em outubro de 2023, participamos pela segunda vez desse inspirador projeto. Reunindo profissionais da saúde, evangelistas, enfermeiras e recepcionistas até pastores, missionários, tradutores (português/albanês), aposentados e curiosos, dispostos a servir por duas semanas no que for preciso. Todos são voluntários, provenientes de diferentes igrejas presbiterianas. Essa iniciativa ocorre a cada dois anos em várias cidades, contribuindo para abrir portas ao trabalho missionário da APMT.

Este ano, a equipe era formada por 23 pessoas dos “quatro cantos do mundo”, como Afeganistão, Áustria, Portugal, Austrália, Itália e Brasil, das cidades de São José do Rio Preto e Limeira (SP), Vilhena e Ji-Paraná (RO). Todos voluntários, conscientes da importância de um ministério de curto prazo nos campos transculturais e dos frutos dessa sementeira.

As experiências no campo missionário transcultural trazem momentos inesquecíveis. Um deles foi a inauguração da Igreja Presbiteriana em Tirana, onde atua o Rev. Benilton. Participar desse momento nos encheu de alegria. A glória de Deus



encheu o lugar e pudemos adorar a Deus pelo que ele é e por tudo o que está realizando lá.

Ouvimos o testemunho de uma irmã albanesa sobre uma lei guardiã muito antiga que existe no país, a “vingança de sangue”: quando é permitido que uma família vingue a morte de um parente, assassinando alguém da outra família. Ela contou que um pastor muito amado, se viu envolvido na “vingança de sangue”. Ele não fugiu nem mesmo se escondeu e foi assassinado com um disparo a “queima roupa”, em frente da sua filhinha. A pobre viúva, confusa em seus sentimentos, adquiriu o poder de escolher a próxima vítima, para vingar a morte do seu esposo, mas ela, que já conhecia a Cristo, teve seu coração transformado e revolveu conversar com o assassino. Ao sentarem juntos em uma mesa e olhando fixamente em seus olhos, ela compartilhou com

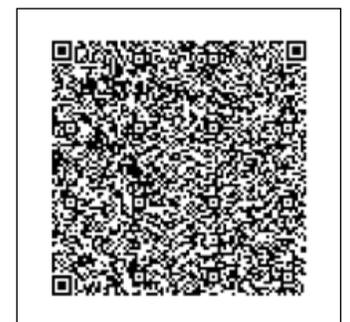
ele sobre o amor de Jesus, o seu perdão e salvação, e em seguida disse: “Eu te perdoo, porque Deus perdoou os meus pecados em Jesus Cristo e me deu a vida eterna”. O assassino ficou paralisado, por muito tempo sentado, enquanto a mulher saía lentamente do bar. Esse testemunho está sendo espalhado pelo mundo e vejo que essa lei da “vingança de sangue” esteja com os seus dias contados na Albânia, pelo poder transformador da graça de Deus.

Lamentavelmente, diversas famílias albanesas enfrentam a triste realidade de viverem reclusas em suas residências por longos períodos, impossibilitadas de sair, pois estão sob a ameaça da lei da “vingança de sangue”. O Projeto Saúde Alegre para os Balcãs tem sido um apoio crucial para muitas dessas famílias, oferecendo atendimento por parte dos dentistas e médicos da equipe do projeto.



Talvez você esteja se perguntando, *mas onde eu me encaixo nesse projeto?* Nós, sinceramente não sabemos, mas há um lugar o aguardando para servir com seus dons e talentos, com atos de amor, serviço e compartilhando a mensagem salvadora de Jesus àqueles que sofrem. Sei também que se não há renúncia ao egoísmo, conformismo e conforto do mundinho religioso, satisfazendo os próprios caprichos na zona de conforto, você não irá. Lembre-se de que nossa finalidade aqui no mundo, como homens criados por Deus é adorá-lo, glorificá-lo e encher a terra de adoradores.

Assista ao vídeo com os melhores momentos do Projeto e testemunhos, escaneando o QR Code abaixo.



Para saber mais sobre o Projeto Saúde Alegre para os Balcãs, entre em contato com o missionário Rev. Benilton: beniltondossantos@gmail.com.

Gentil & Neuza Lima Mauro
 são médicos em Vilhena, RO e
 Mobilizadores da APMT

SÍNODOS MG

Culto de gratidão pelos 506 anos da Reforma e encontro de sínodos mineiros

Renato Laranjo

No último dia 28 de outubro de 2023 os presidentes dos sínodos de Minas Gerais, MG, se reuniram com o fim de os presidentes se conhecerem e unir forças, dialogar e discutir ideias e projetos para o avanço e fortalecimento de igrejas presbiterianas em MG.

O grupo deve reunir-se pelo menos duas vezes ao ano, com o fim de: 1º) tomar conhecimento de pontos de força e de atenção das regiões de MG; 2º) fomentar meios e atividades que ajudem na formação de líderes comprometidos com o reino, para o desenvolvimento das atividades da igreja e boa atuação nos concílios da IPB; 3º) discutir matérias ou assuntos que tenham relação com as igrejas de Minas Gerais ou dos assuntos nacionais que dizem respeito a elas; 4º) discutir meios de interagir com as autarquias da IPB para melhor conhecimento de suas atividades, entender como elas podem ser úteis na atuação dos sínodos, no desenvolvimento ministerial do pastor e nas atividades da igreja. Se for o caso, reivindicar melhor atuação delas para o cumprimento dos seus objetivos.

Esse grupo esteve reu-



nido no último dia 28.10, tendo a representação de 10 dos 14 sínodos de Minas Gerais, nas instalações da Oitava IP de Belo Horizonte. Foi realizado o culto de gratidão pelos 506 anos da Reforma Protestante, às 9h00, tendo como pregador o Rev. Roberto Brasileiro, que fez um pequeno histórico sobre a Reforma, destacando como ela nos atinge. Mencionou também que temos liberdade na forma de trabalho de cada igreja, mas que devemos sempre voltar à Palavra de Deus.

Antes e depois do culto as lideranças dos sínodos tiveram reuniões privadas com o Rev. Roberto e discutiram os desafios de MG, a plan-

tação de novos trabalhos e revitalização das atuais igrejas, especialmente nas cidades menores. Destacou-se que precisamos voltar ao trabalho com a juventude e as crianças, um trabalho

mais forte para formarmos novos líderes. As igrejas maiores precisam apoiar as igrejas dessas cidades menores, com o envio de obreiros e organização de congregações.

Nas palavras do Rev. Harlows Pimentel Rocha, presidente do Sínodo Triângulo Mineiro: “O encontro foi inspirador e desafiador, focado no fortalecimento e crescimento da IPB em Minas Gerais diante dos desafios modernos, especialmente nas áreas da infância, juventude, formação de liderança, saúde pastoral, plantação e revitalização de igrejas. Surgiram propostas de atividades regionais e iniciativas de apoio a trabalhos já estabelecidos. Louvamos a Deus pela iniciativa deste movimento. Cremos, sinceramente, que ele será usado pelo Senhor da Igreja para fortalecer o presbiterianismo em nosso Estado.”

O Rev. Roberto demonstrou preocupação com a perda de membros ou estagnação. Disse que é necessário um avivamento no coração dos pastores e da liderança de cada igreja. É necessário retomar o trabalho de pastorear o rebanho de Deus com dedicação e objetivos muito claros de evangelização e edificação; visitar o povo, como possível, e cuidar das pessoas.

Como o Rev. Roberto precisou sair para viagem, o grupo teve um momento inspirador com o Rev. Jeremias Pereira da Silva, em que os pastores e líderes dos sínodos o ouviram sobre vários aspectos ministeriais, sobre desafios na liderança da igreja e decisões que prejudicam a igreja. Em seguida, tivemos um almoço e oportunidades de conversas mais próximas, mais íntimas e a conexão uns com os outros foi de grande proveito para o grupo, já que buscamos mais proximidade entre as lideranças de Minas Gerais.

O próximo encontro está agendado para os dias 8 e 9 de março de 2024, nas dependências do Seminário Presbiteriano em Belo Horizonte.

○ **Pb. Renato Laranjo Silva** é
 Presidente do Sínodo Metropolitano
 de BH.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UMP

Confederação Nacional de Mocidade realiza reunião da Comissão Executiva em Belo Horizonte

Uma CE histórica com mais de 80 delegados e 65 sinodais representadas

Na busca contínua pelo fortalecimento do trabalho com a juventude e o avanço da obra de Cristo, a UMP se reuniu entre os dias 15 e 17 de setembro em um encontro de extrema importância. Ao longo de três dias, cerca de 200 pessoas estiveram em Belo Horizonte para a realização da Comissão Executiva, segunda da atual gestão.

O culto de abertura, realizado na 8ª Igreja Presbiteriana de BH, teve como preletor o Rev. Márcio de Souza e cânticos com a banda Figueira. Devidamente recepcionados pelos nossos irmãos mineiros, os mais de 80 delegados representando 65 sinodais de todo país foram direcionados para o acampamento Ebenézer, da 1ª IP de BH, onde se reuniram para tomar decisões importantes para nossa Mocidade, que vão desde questões espirituais até aspectos práticos do ministério com jovens.

Ao todo, 22 documentos foram analisados em 11 comissões, com auxílio da mesa diretora e dos secretários. Assuntos como assistência pastoral, planejamento estratégico e estrutura da nossa UMP foram debatidos e serão postos em prática. As discussões e reflexões



realizadas na CE não apenas fortalecerão o trabalho com a juventude, mas também demonstram a dedicação da Confederação Nacional de Mocidade e da IPB em investir no desenvolvimento espiritual e na liderança da Mocidade.

O Secretário Executivo, Presb. Jushab Melo, destacou a importância histórica desse encontro de 2023 mediante a grande participação dos nossos jovens. Além disso, ele também ressaltou a importância de levarmos o trabalho e os resultados da nacional para

nossa região, para que todos trabalhem em conjunto.

“Na história recente da CNM, essa é a maior Comissão Executiva que a gente tem registrada. Nós temos 77 sinodais organizadas e tivemos 65 sinodais aqui, quase chegamos no total das ativas no Brasil. Assim como nós temos caminhado bem, crescido, que você possa também crescer para a glória de Deus em sua UMP local”, encorajou Zab.

Pablo Nogueira, presidente da nossa Confederação Nacional, agradeceu as orações de todos os irmãos e

também pediu que o trabalho continue a todo vapor, convictos de que Cristo nos abençoará e que o nome Dele será glorificado.

“Discutimos, conversamos, choramos, sonhamos, e agora saímos daqui com o coração renovado, na certeza de que a obra não é nossa, mas do Senhor. Agora, daqui para frente, é colocar tudo em prática”, reforçou Pablo.

Louvamos a Deus pela vida de cada pessoa e cada líder que esteve presente neste encontro. Sigamos em oração pela diretoria

da nossa UMP nacional na condução das resoluções desta CE. Esse encontro é um exemplo inspirador de como a CNM e a IPB estão comprometidas em moldar um futuro brilhante e espiritualmente enriquecedor para a nossa geração e para as próximas.

Que nossa juventude siga alegre na esperança, forte na fé, dedicada no amor, unida no trabalho.

Toda a glória ao nosso Deus.

Equipe CNM — Confederação Nacional de Mocidade Presbiteriana

Boa Leitura

História da Filosofia Ocidental

C. Stephen Evans

R\$ 113,70 (promo)

O livro ideal para um cristão entender e aplicar filosofia. Assim é *História da Filosofia Ocidental* de C. Stephen Evans.

A obra apresenta uma visão panorâmica da Filosofia desde os pré-socráticos até o século 20, resultando em reflexões pontuais sobre a relevância do material para o pensamento cristão. O motivo: alguns filósofos contemporâneos podem ter pouco interesse na religião, mas praticamente todos os grandes pensadores dos mundos europeu antigo, medieval e moderno eram intensamente interessados em questões sobre Deus e realidades espirituais.

Para Mark W. Foreman, professor de Filosofia e Religião na Liberty University, nesse livro, "C. Stephen Evans presta um serviço crucial aos filósofos cristãos, especialmente



àqueles novos no campo. História da Filosofia Ocidental é (...) um livro esplêndido que deveria estar na estante de todo cristão atencioso".

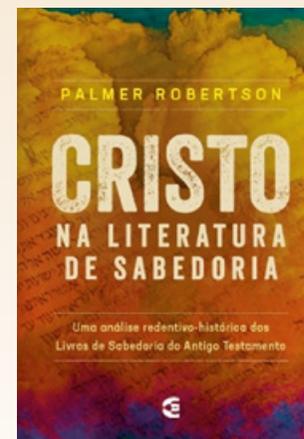
Cristo na Literatura da Sabedoria

Palmer Robertson

R\$ 93,60 (promo)

Pode abrir o confessionário. Você muitas vezes já realizou perguntas que vão desde "Como andamos no caminho da sabedoria?" e "Como devemos responder ao sofrimento?" até "Como podemos lidar com as frustrações e tristezas da vida?" e "Como devemos amar?". Esses questionamentos fazem parte de nossa vida. E as respostas para essas dúvidas podem ser encontradas na literatura de Sabedoria do Antigo Testamento.

E por isso, Palmer Robertson introduz o conceito de sabedoria bíblica antes de fornecer uma análise histórica redentora de Jó, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos e Lamentações. Esses livros negligenciados oferecem ao leitor



contemporâneo uma visão inspirada (e uma sólida dose de realismo divino) em todos os principais domínios da existência humana: do amor e da intimidade ao sofrimento e calamidade.

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes (2023)

Gabriela Cesario

O filme prelúdio da renomada franquia **Jogos Vorazes** tem sido o assunto das redes sociais, principalmente entre aqueles que o algoritmo entrega os conteúdos voltados para a geração Z e *millennials*.

Aguardado pelos admiradores da saga distópica idealizada por Suzanne Collins, **Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes** se passa cerca de 60 anos antes do primeiro filme que tem Katniss Everdeen e Peeta Mellark como protagonistas. Nesse prelúdio, acompanhamos a história

de um personagem já conhecido da série: Corionus Snow, o presidente de Panem - cidade fictícia da saga.

Desde o anúncio da adaptação estrelado por Tom Blyth (Corio Snow) e Rachel Zegler (Lucy Gray), muitos questionaram a real necessidade de um novo filme de uma saga (de 3 livros e 4 filmes) que chegou ao fim em 2015 como uma das favoritas entre os amantes de filmes de distopia. A verdade? Não era necessário. A realidade? Ainda bem que foi feito.

Sou suspeita para falar, afinal, me encaixo entre o público cativo tanto dos livros de Collins quanto dos filmes, mas sob a direção de Francis Lawrence, **A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes** constrói a história do ditador Snow em três atos com muitas nuances e camadas, assim como a origem de



toda excentricidade da Capital de Panem.

Sim, Snow é um vilão. Ele sempre foi (como mostra o filme que até o fechamento desta edição estava em cartaz em todo o País). O seu anseio corrompido sempre foi poder e fama acima de amor e relacionamentos saudáveis. Para Snow a realidade e seu governo

eram um grande show, mas para o jovem Corio, o *show* era apenas um desejo. Um desejo que passa a se tornar realidade com a 10ª edição dos Jogos Vorazes no qual ele se torna o mentor de Lucy Gray, uma jovem do pobre Distrito 12 (assim como Katniss).

E durante (quase) 3h de filme, vemos essa transformação acontecer. E é aqui que gostaria de chamar sua atenção: o personagem Snow é muito marcado pela fala: "São as coisas que mais amamos que nos destroem". E sim, como cristãos, sabemos que se aquilo que mais amamos não for Cristo, realmente seremos destruídos. Afinal, assim como Snow que amou tanto o poder e padeceu por ele no final de **Jogos Vorazes: A Esperança**, o fim de todo o pecado é a morte.

E mais. Além desse desfecho que

já conhecemos, ao nos apresentar o Snow de 19 anos na pele do jovem ator Tom Blyth, o filme deixa bem nítido que, muitas vezes, o mal tem boas intenções e um rosto bonito.

Em termos técnicos, a produção do filme é excelente e o universo de Panem volta para o telespectador em detalhes impressionantes desde figurinos e caracterização até ângulos de câmera e efeitos sonoros.

Ah! Vale ressaltar que, além de referências e paralelos muito bem feitos, alguns ancestrais e personagens dos quatro primeiros filmes de Jogos Vorazes aparecem em **A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes** sendo interpretados por atores renomados como Viola Davis (How to Get Away with Murder) e Peter Dinklage (Game of Thrones).

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*